



ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDÍGENA:

Um Estudo de Caso sobre o Repositório Institucional da
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Caroline Periotto

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil
carol@ufscar.br

Felipe Arakaki

Universidade de Brasília (UnB), Brasil
fe.arakaki@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-3983-2563>

Luciana de Souza Gracioso

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil
luciana@ufscar.br

<https://orcid.org/0000-0002-6320-4946>

Luzia Sigoli Fernandes Costa

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil
luziasigoli@ufscar.br

<https://orcid.org/0000-0001-8530-4000>

Jair de Jesus Massa

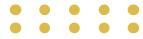
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil
jair@estudante.ufscar.br

DOI: 10.22477/xiv.biredial.394

EJE TEMÁICO: Comunicación académica, científica y cultural en abierto

RESUMEN

Os Repositórios Institucionais (RIs) têm ganhado destaque na Ciência da Informação. A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) implementou o RI UFSCar em 2016 para promover acesso aberto à produção intelectual e atualmente conta com mais de 20 mil itens depositados, incluindo obras de autores indígenas que ingressaram na universidade a partir de 2007, com a adoção das Políticas de Ações Afirmativas. Dessa forma, o RI UFSCar vem se adaptando às necessidades dos estudantes e pesquisadores indígenas, buscando refletir a diversidade cultural e linguística. Pesquisas na área de Organização do Conhecimento também têm enfatizado a importância de processos de indexação inclusivos e a necessidade de aprimorar metadados para melhor representação da produção científica. A colaboração entre docentes, bibliotecários e o PET Conexões de Saberes Indígenas resultou na criação do campo dc.contributor.authorethnicity para representação da etnia dos autores indígenas, e nas orientações para inclusão de metadados na língua indígena, como título, resumo e palavras-chave. Essas ações visam atender aos Princípios CARE de Governança de Dados Indígenas e foram validadas por estudantes indígenas. A metodologia adotada incluiu revisão de literatura de conveniência e uma etapa de pesquisa aplicada, visando resolver a necessidade de inclusão de metadados que permitam a representatividade indígena. Incorpora também o método de Relato de Experiência, conforme definido por Daltro e Faria (2019), por envolver diretamente bibliotecários e estudantes indígenas na elaboração, teste e aplicação dos metadados. A pesquisa ainda apresenta traços de pesquisa experimental, ao testar hipóteses com a manipulação do RI. Para esses testes, foi utilizada a produção científica de uma estudante indígena do curso de Educação Especial do Campus São Carlos. As mudanças propostas não apenas melhoraram a recuperação da informação, mas também fortaleceram a visibilidade e valorização dos saberes indígenas, promovendo um ambiente mais inclusivo. A expectativa é que essas iniciativas aumentem a



participação e o acesso à produção científica indígena, consolidando o RI UFSCar como uma ferramenta de divulgação científica.

Palavras-chave: produção científica indígena; organização e representação do conhecimento indígena; metadados; repositórios digitais.

ABSTRACT

Institutional Repositories (IRs) have gained prominence in Information Science. The Federal University of São Carlos (UFSCar) implemented the UFSCar IR in 2016 to promote open access to intellectual production and currently holds over 20,000 deposited items, including works by Indigenous authors who entered the university starting in 2007 with the adoption of Affirmative Action Policies. Thus, the UFSCar IR has been adapting to the needs of Indigenous students and researchers, seeking to reflect cultural and linguistic diversity. Research in the area of Knowledge Organization has also emphasized the importance of inclusive indexing processes and the need to improve metadata for better representation of scientific production. The collaboration among faculty, librarians, and the PET (Education Tutorial Program) Indigenous Knowledge Connections resulted in the creation of the dc.contributor.authorethnicity field to represent the ethnicity of Indigenous authors, and guidelines for the inclusion of metadata in the Indigenous language, such as title, abstract, and keywords. These actions aim to comply with the CARE Principles for Indigenous Data Governance and were validated by Indigenous students. The adopted methodology included a convenience literature review and an applied research stage, aiming to solve the need for metadata inclusion that allows for Indigenous representativeness. It also incorporates the Experience Report method, as defined by Daltro and Faria (2019), by directly involving librarians and Indigenous students in the elaboration, testing, and application of the metadata. The research also presents traits of experimental research, by testing hypotheses with the manipulation of the IR. For these tests, the scientific production of an Indigenous student from the Special Education course at the São Carlos Campus was used. The proposed changes not only improve information retrieval but also strengthen the visibility and valorization of Indigenous knowledge, promoting a more inclusive environment. The expectation is that these initiatives will increase the participation and access to Indigenous scientific production, consolidating the UFSCar IR as a tool for scientific dissemination.

Keywords: indigenous scientific production; organization and representation of indigenous knowledge; metadata; digital repositories.

BIBLIOGRAFÍA

Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos. (2016, March 4). *Ata da 217ª Reunião Ordinária*. <https://www.soc.ufscar.br/consuni/2016/arquivos/217a-reuniao-ordinaria-04032016/consuni217ata-1.pdf/view>.

Daltro, M. R., & Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 19(1), 223-237. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013.

Fujita, M. S. L. (2022). Sistematização de modelo de avaliação do controle de vocabulários em repositórios: Relato de pesquisa com o Repositório Institucional Unesp. *RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 20(e022013), 1-22. <https://doi.org/10.20396/rdbcii.v20i0.8668751>.

Fujita, M. S. L., Agustin-Lacruz, C., Tolare, J. B., Terra, A. L., & Bueno-de-la-Fuente, G. (2023).



Institutional repositories and knowledge organization: A bibliographic study from Library and Information Science. *Education for Information*, 39(1), 51-66. <https://doi.org/10.3233/EFI-220015>.

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de São Carlos. (2025). *Povos Indígenas na UFSCar*. <https://www.prograd.ufscar.br/estudantes-de-graduacao/povos-indigenas-na-ufscar>.

Veiga, V., & Alves, S. A. (2016, November 1). *Repositórios: Conceito, tecnologia e aplicação* [Slides]. Repositório Arca. <https://arca.fiocruz.br/handle/icict/16385>.

Vidotti, S. A. B. G., Torino, E., & Coneglan, C. S. (2021). #SejaJUSTOeCUIDADOSO: Princípios FAIR e CARE na gestão de dados de pesquisa. In Sales, L. F., Veiga, V. S. O., Henning, P. & Sayão, F. L. (Orgs.). *Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa* (pp. 209-221). Ibict. <http://doi.org/10.22477/9786589167242>.

ANEXO 1

RESUMEN BIOGRÁFICO DE LOS AUTORES

Caroline Periotto

Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade e bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Bibliotecária da UFSCar, atua no Repositório Institucional (RI UFSCar).

Felipe Arakaki

Doutor e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Professor do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFSCar.

Luciana de Souza Gracioso

Pesquisadora de pós-doutorado em Ciência da Informação na Universidade de Coimbra. Ela é doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Professora Associada da UFSCar. Bolsista de Produtividade do CNPq/2.



Luzia Sigoli Fernandes Costa

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e bacharel em Biblioteconomia. Professora do curso de Biblioteconomia da UFSCar e do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar.

Jair de Jesus Massa

Indígena, estudante de Biblioteconomia e Ciência da Informação pela UFSCar. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Etnia Desana.